

# RELATÓRIO GERENCIAL

MAIO 2026

DY ANUALIZADO

**14,6%**

base cota mercado

DISTRIBUIÇÃO/COTA

**R\$ 0,12**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**R\$ 907 MM**

11 Ativos – 264 Devedores

# ÍNDICE

<b>Resumo Executivo</b>	<b>03</b>
Carta do Gestor	<b>04</b>
Cenário Macro e Setorial	<b>05</b>
<b>Resumo da Carteira</b>	<b>06</b>
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>07</b>
Detalhamento dos Ativos	<b>08</b>
<b>Informações Contábeis</b>	<b>09</b>
Negociação e Rendimento	<b>10</b>
Resultado e Perspectivas	<b>11</b>
Principais Posições	<b>13</b>
Principais Posições (cont.)	<b>14</b>
Imóveis Rurais	<b>15</b>
Suno Asset / FAQ	<b>16</b>

*Relatório Gerencial SNAG11 — Abril/2026*



# RESUMO EXECUTIVO

SUNO ( ASSET )

Gestora

Suno Gestora de Recursos LTDA

Administrador

QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliário S.A.

Início do Fundo

Agosto/2022

Taxa de Performance

N/A

Taxa de Gestão

1,07% a.a.

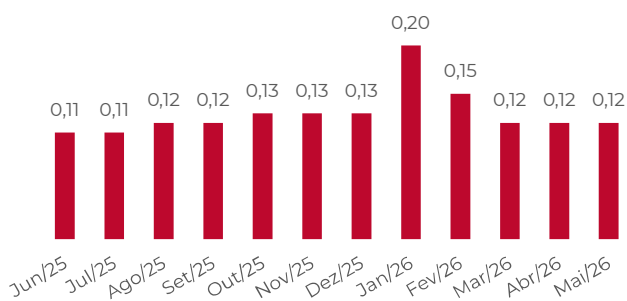
Taxa de Administração

0,07% a.a.

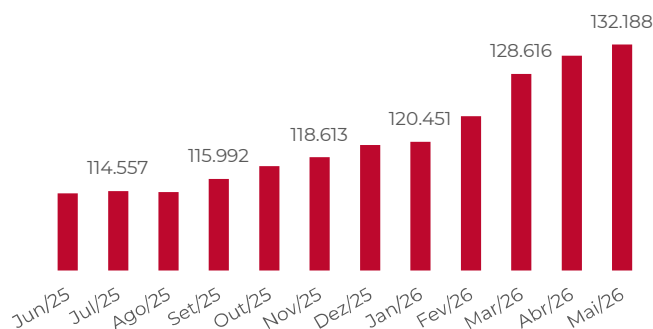
No mês de maio, o Fundo distribuiu R\$ 0,12 por cota. O montante está alinhado à evolução do lucro acumulado e à consistência da geração de resultado da carteira. Após à finalização da última oferta, as reservas passaram a R\$ 0,135 por cota, mantendo nível confortável para gestão tática de rendimentos.

Passamos da marca de 132 mil investidores, mais um mês de elevação. Após a nova oferta, no mês passado, continuamos a avaliar novos investimentos para o saldo de caixa restante.

Histórico de Distribuições (12 meses)



Base de Cotistas



Dividend Yield (anualizado)

14,6%

Devedores na Carteira

264

Inadimplência

0,00%

Yield All In da Carteira

17,07%

Patrimônio Líquido

R\$ 906,98 MM

P/VP

1,03

Valor de Mercado

R\$ 937,39 MM

Remuneração da Carteira

CDI + 2,55%

Distribuição por cota

R\$ 0,12

Cota de Mercado/Patrimonial

R\$ 10,48/R\$ 10,14

Caixa no Fechamento

R\$ 62,40 MM (6,88% do PL)

Número de cotistas

132.188

## RESUMO DO MÊS

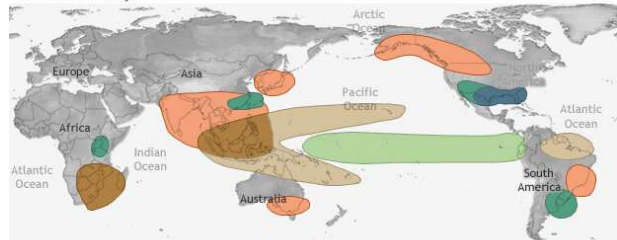
O fundo manteve **0% de inadimplência** e distribuiu **R\$ 0,12 por cota**, equivalente a um **dividend yield anualizado de 14,64%**. O desempenho reflete a consistência dos ativos em carteira e a manutenção de reservas estratégicas para sustentar a previsibilidade dos rendimentos.

Neste mês, comentaremos o fenômeno El Niño, que é o aquecimento anormal das águas do Pacífico tropical central e leste que, de tempos em tempos, bagunça o clima do mundo inteiro. Ocorre, em média, a cada dois a sete anos, dura entre nove e doze meses e funciona assim: os ventos alísios enfraquecem, a água quente escorrega para leste e isso muda onde chove — e onde não chove. Para o Brasil, o efeito é uma faca de dois gumes. O Sul recebe chuva em excesso, com risco real de enchentes no plantio e na colheita de soja e trigo no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O Centro-Oeste e o Nordeste, por sua vez, sofrem com seca — justamente as regiões que concentram a maior parte da soja e do milho brasileiros. Some-se a isso a pressão sobre o pasto e o gado, e fica claro por que o agronegócio brasileiro monitora esse fenômeno tão de perto.

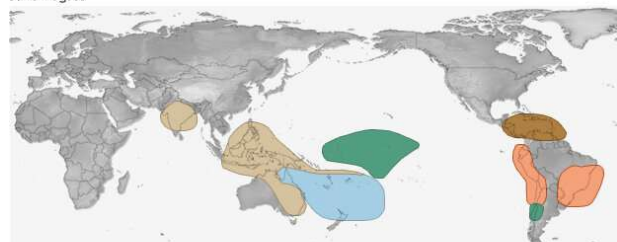
O El Niño de 2015 foi um dos três mais intensos já registrados — equiparável ao que aconteceu em 1982–83 e em 1997–98. Os sinais começaram em 2014, quando as temperaturas no Pacífico equatorial já superavam o limiar de +0,5 °C acima da média. Mas o evento só engrenhou de verdade em março de 2015, quando a atmosfera entrou no jogo: os ventos alísios fraquejaram, a circulação Walker desmoronou e a convecção tropical migrou para o Pacífico central. Em dezembro de 2015 estava no pico — e os modelos do NOAA mostravam perturbações tão grandes quanto as dos eventos de 1982 e 1997.

### EL NIÑO CLIMATE IMPACTS

December-February



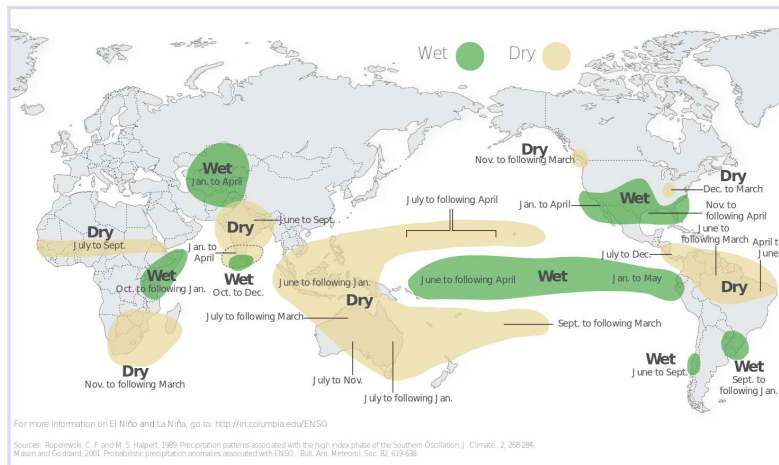
June-August



■ Cool    ■ Wet    ■ Cool and dry    ■ Cool and Wet  
■ Warm    ■ Dry    ■ Warm and dry    ■ Warm and wet

### El Niño and Rainfall

El Niño conditions in the tropical Pacific are known to shift rainfall patterns in many different parts of the world. Although they vary somewhat from one El Niño to the next, the strongest shifts remain fairly consistent in the regions and seasons shown on the map below.



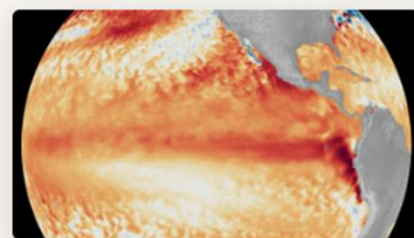
Em 11 de junho de 2026, o NOAA(National Oceanic and Atmospheric Administration Home) emitiu aviso oficial: El Niño formado. O evento deve se intensificar para nível moderado a forte ainda no outono do hemisfério norte, e os modelos apontam 63% de probabilidade de superar 2,0 °C acima da média — o limiar que o NOAA usa para classificar o evento como "muito forte". O detalhe que chama atenção é o timing: diferente de 2015, cujo pico ocorreu no inverno austral, este ciclo está se formando no meio do ano. Isso significa que seus efeitos mais intensos devem coincidir exatamente com o plantio de soja e milho no Brasil — que começa entre outubro e dezembro.

Para 2026/27, o cenário pede atenção. O NOAA confirma El Niño, com 63% de chance de superar 2,0 °C — "muito forte" na classificação da agência. O timing é crítico: diferente de 2015, este evento se consolida exatamente antes do período de plantio de soja e milho (outubro–dezembro), o que aumenta o risco de impacto direto sobre a safra. No Sul, chuvas em excesso ameaçam o plantio e a colheita, além de intensificar a pressão de doenças foliares em soja, trigo e cereais de inverno. No Centro-Oeste e MATOPIBA — que hoje lideram a produção nacional —, o risco é de veranicos, atraso no início das chuvas e calor acima da média em fases críticas do ciclo da soja. No Nordeste, o estresse hídrico pode inviabilizar parte da produção de algodão e milho. O agravante é financeiro: o fenômeno chega num momento de margens apertadas, juros elevados e crescimento das recuperações judiciais no campo — o que reduz a capacidade do produtor de absorver choques. Uma perda de produtividade que seria administrável em condições normais, pode se tornar inviável para quem já opera no limite do caixa. Há ainda o componente competitivo: historicamente, eventos de El Niño tendem a favorecer as lavouras norte-americanas, o que pode pressionar preços internacionais justamente quando o Brasil precisa compensar perdas internas com boas exportações.

## El Niño em formação — junho de 2026

Imagem de satélite da NOAA mostrando o aquecimento já em curso no Pacífico equatorial na primeira semana de junho de 2026. Padrão típico do início de um El Niño.

*Crédito: NOAA Satellites*



# CENÁRIO MACRO E SETORIAL

SUNO ( ASSET )

**14,25%**

Selic



**0,00%**

Inadimplência

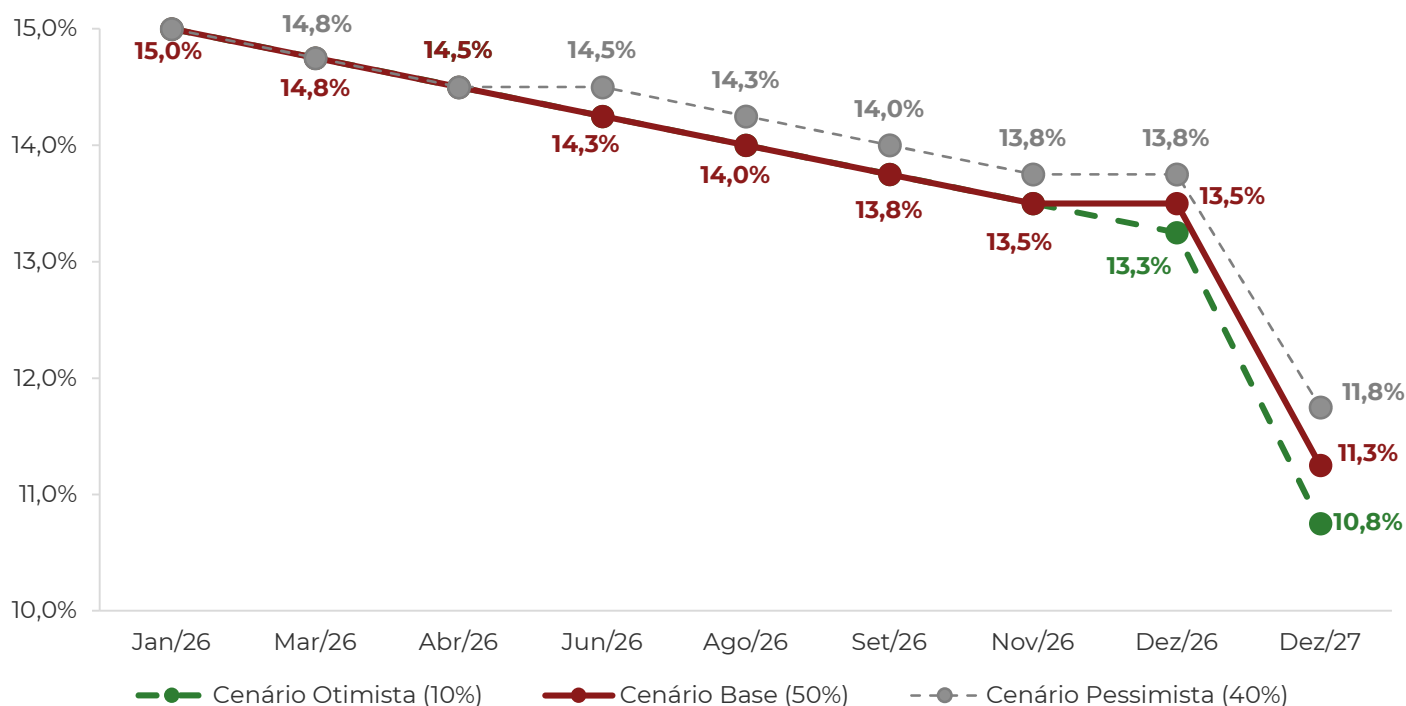


Carteira com zero inadimplência

SNAG11: Yield All In 17,07% | Duration 4,84 anos | Devedores 264 | Selic terminal base 12,50%

Selic	14,25%
IPCA (2026e)	4,9%
Câmbio (R\$/USD media do período)	R\$ 5,18
PIB Brasil (2026e)	1,8%
Desemprego (2026e)	5,6%
Dívida Bruta (%PIB)	83,2%

## Cenários para a Trajetória da Taxa Selic (% a.a.)



Fonte: Gustavo Sung – Economista-chefe da Suno Research

# RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (ASSET)

## Diversificação por Emissor

Carteira com 11 ativos e 264 devedores (produtores rurais). O maior CRA (Boa Safra) representa ~34% do PL, indexado a CDI, duration 5,96 anos, rating A2.

**11**

Ativos

**264**

Devedores

**CDI + 2,55%**

Remuneração

**4,84 anos**

Duration Média

**A2**

Rating Ponderado

**0,00%**

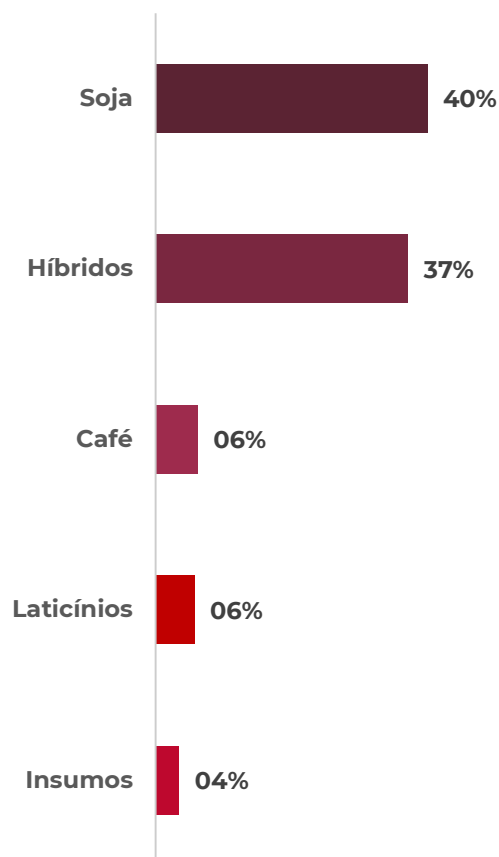
Inadimplência

Top 5 devedores: ~32% do PL | Top 10: ~34% | Concentração máx: 9,0% | Indexador: CDI 94% / IPCA 6%

## PRINCIPAIS SETORES DA CARTEIRA

Setor / Cadeia Produtiva	% do PL
Revendas e Produtores	39,6%
Irrigação	22,2%
Terras	9,3%
Caixa	6,9%
Armazenamento	6,4%
Café	6,3%
Laticínios	5,8%
Sementes	3,5%
FIDC	0,3%

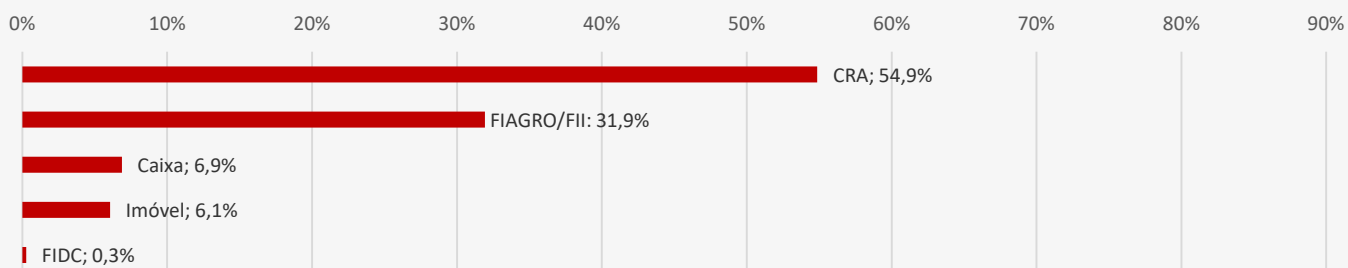
## EXPOSIÇÃO POR CADEIAS PRODUTIVAS (% PL)



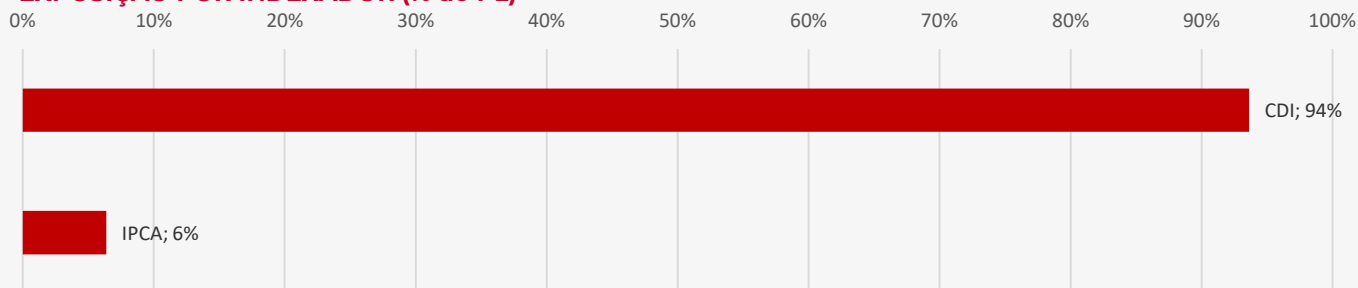
# RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (ASSET)

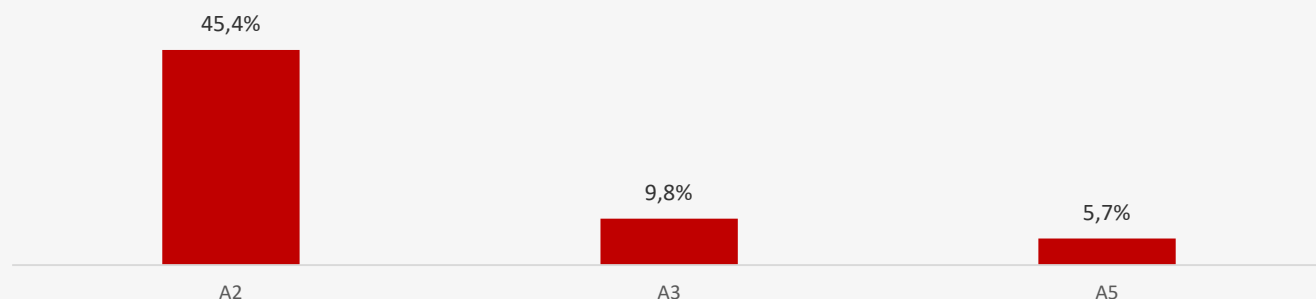
## ALOCAÇÃO POR TIPO DE ATIVO (% do PL)



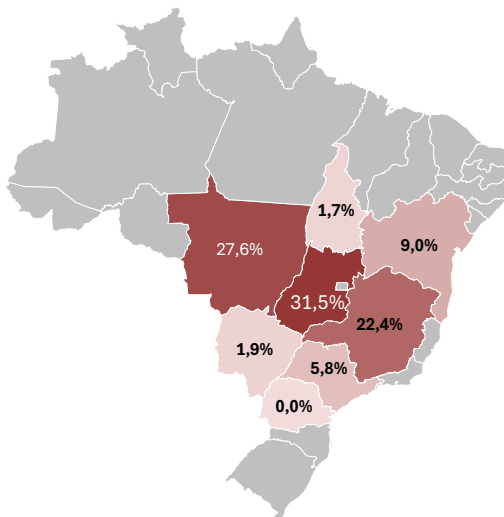
## EXPOSIÇÃO POR INDEXADOR (% do PL)



## EXPOSIÇÃO POR RATING (% do PL)



## EXPOSIÇÃO POR UF (% do PL)



Obs: Caixa e compromissadas não são considerados devedores do fundo.

Powered by Bing  
© Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation

# DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO ( ASSET )

Carteira de CRAs e Ativos — Maio/2026 | Ref.: 31/05

Ativo	Perfil	Setor	Rating	Index	Yield	Duration	% PL
<b>CRA Boa Safra</b>	Pulverizado	Revendas e Prod.	A2	CDI	3,00%	5,96	34,16%
<b>IRRIGABRFIAGRO</b>	FIAGRO	Irrigação	-	CDI	2,00%	-	22,23%
<b>PLAG11</b>	FII	Híbrido	-	IPCA	9,57%	-	6,45%
<b>CRA Ruiz Coffees</b>	Corporativo	Café	A5	CDI	4,50%	3,92	5,67%
<b>CRA Cultura</b>	Pulverizado	Revendas e Prod.	A2	CDI	5,50%	3,54	5,44%
<b>CRA Leitíssimo</b>	Corporativo	Laticínios	A2	CDI	5,00%	2,62	4,57%
<b>Imóvel Sorriso</b>	Imóvel	Terras	A3	IPCA	8,13%	-	4,45%
<b>CRA Shull</b>	Corporativo	Fornecedor	A3	CDI	3,52%	2,25	3,51%
<b>SNFZ11</b>	FIAGRO	-	-	-	13,03%	-	3,25%
<b>Imóvel Primavera</b>	Imóvel	Terras	A3	IPCA	8,13%	-	1,60%
<b>CRA Leitíssimo 2</b>	Corporativo	Laticínios	A2	CDI	4,00%	3,17	1,18%
<b>CRA Mapeva</b>	Corporativo	Insumos	A4	IPCA	12,25%	3,16	0,33%
<b>Caixa</b>	-	-	-	CDI	-	-	6,88%
<b>TOTAL</b>					CDI+2,55%	4,84	100%

# INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

SUNO ( ASSET )

**R\$ 9,89 MM**

**Receita Distribuível**

geração no mês

**-R\$ 0,77 MM**

**Despesas**

taxa + custos operacionais

**R\$ 9,12 MM**

**Resultado Final**

R\$ 0,102/cota

**R\$ 0,102/cota**

**Resultado/Cota**

resultado líquido no mês

**R\$ 0,12/cota**

**Distribuição**

R\$ 10,74 MM total distribuído

**-R\$ 1,62 MM**

**Mov. Reserva**

reserva: R\$ 0,135/cota

Cota patrimonial R\$ 10,14 | PL R\$ 906,98 MM | DY anualizado 14,6% | P/VP 1,03x

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO — MAIO 2026

	Mar/26	Abr/26	Mai/26	R\$/cota	LTM
<b>Receitas</b>					
Juros (CRA)	R\$ 7.677.164	R\$ 13.046.919	R\$ 7,890.217,91	R\$ 0,095	R\$ 95.179.370
Correc. Monetaria (CRA)	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0,000	R\$ 0
Renda Fiagros	R\$ 294.966	R\$ 90.289	R\$ 905.967	R\$ 0,003	R\$ 3.090.605
Renda Alugueis	R\$ 408.861	R\$ 408.861	R\$ 408.861	R\$ 0,005	R\$ 5.273.506
Aplicacao Caixa	R\$ 287.050	R\$ 599.299	R\$ 682.860	R\$ 0,008	R\$ 4.205.150
Movimentacao de Ativos	R\$ 1.066.108	R\$ 14.127	R\$ 0	R\$ 0,000	R\$ 1.719.235
<b>Receita Distribuivel</b>	<b>R\$ 9.734.150</b>	<b>R\$ 14.159.496</b>	<b>R\$ 9.887.906</b>	<b>R\$ 0,111</b>	<b>R\$ 109.468.066</b>
<b>Despesas</b>					
Despesas do Fundo	-R\$ 554.972	-R\$ 580.993	-R\$ 772.763	-R\$ 0,009	N/A
Disp. nao recorrentes	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0,000	N/A
<b>Total Despesas</b>	<b>-R\$ 554.972</b>	<b>-R\$ 580.993</b>	<b>-R\$ 772.763</b>	<b>-R\$ 0,009</b>	<b>-R\$ 6.719.478</b>
Resultado Final	R\$ 9.179.178	R\$ 13.578.503	R\$ 9.115.143	R\$ 0,102	R\$ 102.748.588
<b>Resultado/Cota (R\$/Cota)</b>	<b>R\$ 0,151</b>	<b>R\$ 0,224</b>	<b>R\$ 0,150</b>		<b>R\$ 1,692</b>
Result. Nao Distrib.	R\$ 1.890.336	R\$ 4.559.832	-R\$ 1.622.190	-R\$ 0,018	N/A
Result. Nao Distrib./Cota	R\$ 0,031	R\$ 0,075	-R\$ 0,027		N/A
<b>Distribuicao</b>					
<b>Rendimento Distribuido</b>	<b>R\$ 7.288.842</b>	<b>R\$ 9.018.672</b>	<b>R\$ 10.737.333</b>	<b>R\$ 0,120</b>	<b>R\$ 99.933.271</b>
Distribuicao (R\$/Cota)	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12		R\$ 1,65
Reserva Pos Distribuicao	R\$ 9.198.500	R\$ 13.758.332	R\$ 12.140.455	R\$ 0,135	N/A
Reserva/Cota (R\$/Cota)	R\$ 0,151	R\$ 0,227	R\$ 0,200		N/A

# NEGOCIAÇÃO, LIQUIDEZ E RENDIMENTO

SUNO ( ASSET )

**R\$ 41,1 MM** \$

Volume Mensal

**R\$ 2,0 MM** 

Média Diária Mensal

**132.188** 

Cotistas

**R\$ 10,48** \$

Cota Mercado

**R\$ 10,14** P

Cota Patrimonial

**1,03x** 

P/VP

**R\$ 0,12**

Distribuição/Cota  
distribuicao Mai/26

**14,64%**

DY Anualizado  
base cota mercado

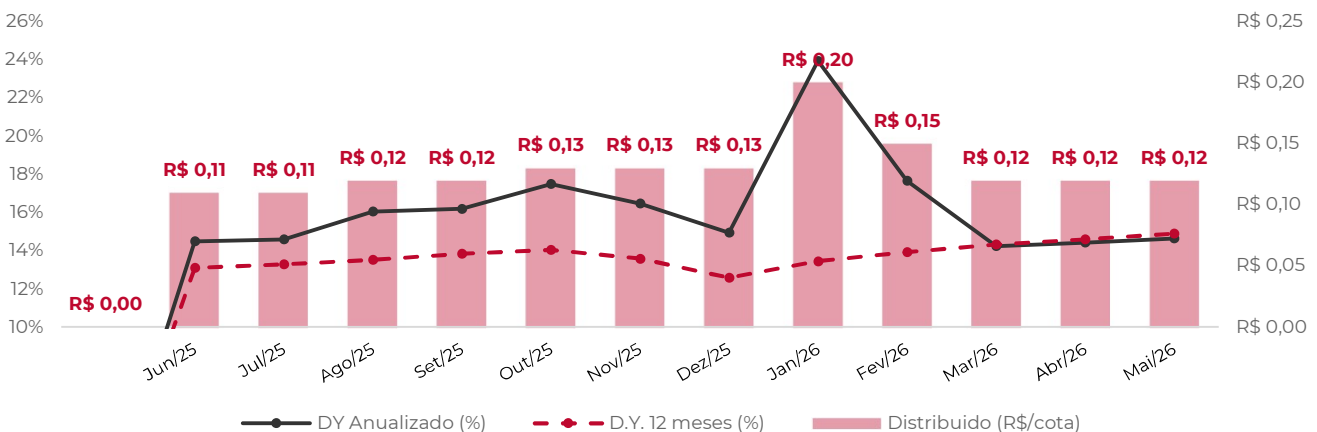
**14,89%**

DY 12 Meses  
base cota mercado

Remuneracao da Carteira: CDI + 2,55% | PL: R\$ 906,98 MM | Valor de Mercado: R\$ 937,39 MM

## HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÃO

Gestão ativa e diversificação da carteira agro sustentam consistência na distribuição e geração de valor.



# RESULTADO, DISTRIBUIÇÃO E PERSPECTIVAS

SUNO ( ASSET )

DISTRIBUIÇÃO

**R\$ 0,12**

por cota | Mai/26



DY ANUALIZADO

**14,6%**

sobre cota mercado

DY 12 MESES

**14,9%**

acumulado últimos 12M



REMUNERAÇÃO

**CDI + 2,55%**

yield all-in 17,07%



RESULTADO/COTA

**R\$ 0,102**

resultado líquido Mai/26

RESERVA/COTA

**R\$ 0,135**

saldo pós distribuição

## DEMONSTRACAO - MAIO 2026

Receitas com CRAs (juros + renda + caixa)	R\$ 9,89 MM
Movimentação de ativos	R\$ 0,00 MM
Receita distribuível (R\$ 0,111/cota)	R\$ 9,89 MM
Despesas do fundo (taxa adm + custos)	-R\$ 0,77 MM
Resultado final: R\$ 0,102/cota	R\$ 9,12 MM
Dividendos pagos (R\$ 0,12/cota)	R\$ 10,74 MM
Reserva de R\$ 0,135/cota	R\$ 1,62 MM (reducao de reserva)

## SENSIBILIDADE E PERSPECTIVAS

▲ **CENÁRIO OTIMISTA**

**Selic 11,50%**

Prob. 20% | Cortes acelerados 2S26

Valorização CRAs + ganho capital

● **CENÁRIO BASE**

**Selic 12,50%**

Prob. 60% | Cortes graduais

Dist mantém; PL cresce

▼ **CENÁRIO PESSIMISTA**

**Selic 14,00%**

Prob. 20% | Juros altos prolongados

Pressão no P/VP

Distribuição supera resultado no mes, reduzindo reservas para R\$ 0,135/cota | Selic a 14,25% favorece carregamento da carteira CDI | Inadimplência zero mantida

# DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (ASSET)

## Principais Posições

### CRA Boa Safra



Os recursos desse CRA são destinados aos produtores parceiros do grupo Boa Safra. O lastro pertence à carteira de clientes da empresa, produtores que utilizam sementes de alta qualidade de soja. A Avaliação de Crédito Independente atua mensurando o risco individual dos produtores que compõem o CRA.

Informações	Abr/2026
Nº de Devedores	88
Cooperação Boa Safra	10% do SD do CRA
Data da Emissão	Mai/2022
% Inadimplência	0,0%
Perfil de Devedor	Pulverizado

Ticker: CRA02200815 | Setor: Sementes | Carrego: CDI + 3,00% | Duration: 5,96 anos | Lastro: CPR & CVVs | % PL SNAG11: 32,94%

### CRA Cultura



CRA pulverizado que tem como objetivo financiar os clientes da Cultura Agromais, distribuidora de insumos com 19 anos de mercado, atendendo produtores de soja, milho e café no triângulo mineiro e sudoeste de Minas Gerais. A carteira é auditada pela KPMG e conta com seguro de crédito pela AVLA Seguros.

Informações	Abr/2026
Nº de Devedores	156
Garantias	CF e Seguro de Crédito
Data da Emissão	Nov/2024
Seguradora	AVLA Seguros
Perfil de Devedor	Pulverizado

Ticker: CRA02400ASY | Setor: Revendas e Produtores | Carrego: CDI + 5,50% | Duration: 3,54 anos | UF: MG | % PL SNAG11: 5,53%

### CRA Ruiz Coffees



A Ruiz Coffees Brasil se destaca como uma das principais produtoras globais de cafés especiais, com reconhecimento internacional por seu processo de asseguramento de qualidade, desde o cultivo até a torrefação. Todo o processo é conduzido nas propriedades rurais próprias da empresa em Minas Gerais.

Informações	Abr/2026
Estado (UF)	Minas Gerais (MG)
LTV	50%
Data da Emissão	Out/2023
Rating Interno	A5
Perfil de Devedor	Corporativo/Produtor

Ticker: CRA0230002P | Setor: Café | Carrego: CDI + 4,50% | Duration: 3,92 anos | Garantias: AF, CF e Aval | % PL SNAG11: 5,27%

### CRA Leitíssimo I



A Leitíssimo é uma empresa brasileira que fabrica e vende leite longa vida UHT e derivados do leite. Fundada em 2001, tem sede em Jaborandi, Bahia, onde fica a Fábrica Leite Verde. A operação combina dois CRAs com garantias reais de terras e animais, totalizando 5,72% do PL do fundo.

Informações	Abr/2026
Estado (UF)	Bahia (BA)
LTV	45%
Data da Emissão	Set/2023
Rating Interno	A2
Perfil de Devedor	Corporativo

Ticker: CRA02300K2A / CRA0240093W | Setor: Laticínios | Carrego: CDI + 5,00% / 4,00% | Duration: 2,62 / 3,17 anos | % PL SNAG11: 5,72%

# DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (ASSET)

## Principais Posições

### CRA Shull



A Shull Sementes LTDA é uma empresa 100% brasileira, que produz híbridos de milho e sorgo para produtores de todo o país. Seu produto possui tecnologia de alto valor, atuando no incremento da produtividade e qualidade das sementes.

Informações	Abr/2026
Remuneração	CDI + 3,52%
Duration	2,25 anos
Posição Financeira	R\$ 30,87 MM
Rating Interno	A3
Recorrência	Semestral

Ticker: CRA0240086M | Setor: Híbridos | Carrego: CDI + 3,52% | Duration: 2,25 anos | Rating: A3 | % PL SNAG11: 3,32%

### CRA Leitíssimo 2



A Leitíssimo é uma empresa brasileira que fabrica e vende leite longa vida (UHT) e derivados. Fundada em 2001, tem sede em Jaborandi/BA. Esta é a segunda série, com garantias reforçadas.

Informações	Abr/2026
Remuneração	CDI + 4,00%
Duration	3,17 anos
Posição Financeira	R\$ 10,82 MM
LTV	45,0%
Rating Interno	A2

Ticker: CRA0240093W | Setor: Laticínios | Carrego: CDI + 4,00% | Duration: 3,17 anos | Rating: A2 | LTV: 45,0% | % PL: 1,16%

### FIDC BigTrade



FIDC gerido pela Suno Asset em parceria com a Big Trade. Investe em CPRs de produtores de café. A Big Trade utiliza inteligência artificial para ampliar crédito a produtores rurais, mitigando risco via análise de dados.

Informações	Abr/2026
Rem. Sênior	CDI + 4,00%
Rem. Mezanino	CDI + 7,50%
Subordinação	33%
Nº Devedores	43
Estado (UF)	Minas Gerais

Ticker: CAFE11 | Setor: Café | Carrego: CDI + 7,50% | Subordinação: 33% | Nº Devedores: 43 | % PL SNAG11: 0,27%

### SNFZ11



O SNFZ11 foi criado para investir na cadeia produtiva do agronegócio brasileiro, priorizando ganho de capital via valorização de fazendas e geração de renda por arrendamento e crédito. Conta com a Fazenda Coliseu em Gaúcha do Norte/MT.

Informações	Abr/2026
Preço da Cota	R\$ 9,84
PL do Fundo	R\$ 113,8 MM
DY Anualizado	13,0%
Localização	Gaúcha do Norte/MT
Operadora	Jequitibá Agro

Ticker: SNFZ11 | Setor: Terras | DY: 13,0% | P/V/P: 0,98 | Nº Ativos: 2 | % PL SNAG11: 3,07%

# DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO ( ASSET )

## Imóveis Rurais

### Imóvel Sorriso



Aluguel do Centro de Distribuição em Sorriso (MT). Fazenda localizada às margens da BR-163, rodovia que liga Cuiabá, Sorriso e Sinop aos portos de Itaituba e Santarém, ponto estratégico de escoamento de grãos.

Informações	Abr/2026
Remuneração	IPCA + 8,13%
Valor do Imóvel	R\$ 43,6 MM
Posição Financeira	R\$ 40,35 MM
Rating Interno	A3
Localização	Sorriso/MT

Uso: CD | Operação: Arrendamento Típico | Remuneração: IPCA + 8,13% | Prazo: 10 anos | Devedor: Boa Safra | % PL SNAG11: 4,34%

### Imóvel Primavera



Aluguel de unidade de beneficiamento de sementes. Imóvel rural com localização privilegiada na Rodovia MT-130, próximo à FS Bioenergia, ligando Primavera do Leste a Paranatinga, referências agrícolas no sudeste do MT.

Informações	Abr/2026
Remuneração	IPCA + 8,13%
Valor do Imóvel	R\$ 15,7 MM
Posição Financeira	R\$ 14,50 MM
Rating Interno	A3
Localização	Primavera do Leste/MT

Uso: UBS | Operação: Arrendamento Típico | Remuneração: IPCA + 8,13% | Devedor: Boa Safra | % PL SNAG11: 1,56%



## SAIBA MAIS

 [IG SUNO ASSET](#)

 [YT SUNO ASSET](#)

 [SNAG11 - SITE SUNO ASSET](#)



## FAQ

### O que é o SNAG11?

FIAGRO híbrido da Suno Asset que investe em CRAs, imóveis rurais e FIAGROs, financiando a cadeia produtiva do agronegócio brasileiro com foco em retorno e segurança.

### Qual é o objetivo do fundo?

Gerar renda mensal previsível e pouco volátil, com investimentos diversificados em crédito agrícola — revendas de insumos, café, laticínios, sementes e imóveis rurais.

### Há tributação sobre os rendimentos?

Para pessoa física, os rendimentos distribuídos são isentos de IR, conforme a legislação dos FIAGROs (Lei 14.130/21).

### Qual é o perfil de risco?

Moderado-conservador, com 11 ativos e 264 devedores, rating ponderado A2, inadimplência zero e gestão ativa de crédito agro pela Suno Asset.

### Onde acessar relatórios e informações oficiais?

No site da Suno Asset → [suno.com.br/asset/fundos/snag11](http://suno.com.br/asset/fundos/snag11)  
SNAG11 - SUNO ASSET

### Onde o fundo investe?

Principalmente em CRAs, imóveis rurais, FIAGROs e FIDCs, diversificados em 264 devedores.

### As cotas têm liquidez?

Sim. São negociadas diariamente na B3 (código: SNAG11), com volume médio de cerca de R\$ 2.000 mil/dia e mais de 130 mil cotistas.

### Como funciona a distribuição de rendimentos?

Os cotistas recebem pagamentos mensais. Em Mai/26, a distribuição foi de R\$ 0,12/cota, com DY anualizado de 14,64%.

### O que significa P/VP?

Relação entre preço de mercado e valor patrimonial da cota. Hoje, o fundo negocia a 1,03x, com ~3% de prêmio sobre o valor patrimonial.

### Como é feita a gestão dos ativos?

A Suno Asset realiza originação ativa no mercado agro, análise de crédito rigorosa com avaliação independente dos produtores, e monitoramento contínuo das garantias reais.